

23. ACOLHIDA

(Após a acolhida, entoar o canto de abertura. Ver n. 1 deste folheto.)

24. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...
T – Amém.

25. RITO PENITENCIAL

(Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.)

26. ORAÇÃO INICIAL

Ó Deus, com amor, criaste o homem e a mulher de maneira maravilhosa. Mais maravilhosamente ainda os renovaste pela vinda de Jesus. Olha para nós que celebramos o Natal do teu Filho. Faze-nos participar do teu Reino, assim como ele veio participar conosco de nossa vida humana. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA PALAVRA

27. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 6, 7, 8 e 9 deste folheto.)

28. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

29. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 11 deste folheto.)

30. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 12 deste folheto.)

31. ABRAÇO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e res-

surreição, o Cristo nos reconciliou. Demos-nos uns aos outros o abraço da paz!

RITO DA COMUNHÃO

32. MOMENTO DE LOUVOR

P – Demos graças ao Senhor, repartindo entre nós este pão consagrado em memória de Jesus, que se manifesta em nossa mesa como nosso Salvador, a quem reconhecemos e adoramos, como Maria e os pastores.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(36º Curso: 09.08, p. 34, faixa 33)

T – Deus nos espera em Belém, / sabe da fome que temos! / Vamos à Casa do Pão: / lá nosso irmão nós veremos!

P – Nós te louvamos, ó Deus bondoso e fiel, porque, entraste em nossa vida, assumindo humildemente a nossa condição humana.

T – Bem-vindo, Senhor Jesus!

P – Hoje teu povo reunido proclama com os pastores, os anjos e a Sagrada Família a chegada do Príncipe da Paz.

T – Bem-vindo, Senhor Jesus!

33. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de recebermos o Corpo eucarístico de Cristo, como Maria recebeu Jesus em seu ventre, rezemos confiantes:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

34. COMUNHÃO

P – O Verbo se fez carne e habitou entre nós. Hoje desceu do céu a verdadeira paz.

(Mostrando o pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto nº 17 deste folheto.)

35. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

36. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

Ó Deus da vida, tu firmaste nossa fé com esta celebração do Natal do Senhor, uma verdadeira passagem do teu amor em nossa existência. Faze brilhar em nossa vida e em nossas comunidades o mistério da fé que refulge em nosso coração. Por Cristo, Senhor nosso! T – Amém.

37. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta n. 13 deste folheto.)

38 AVISOS

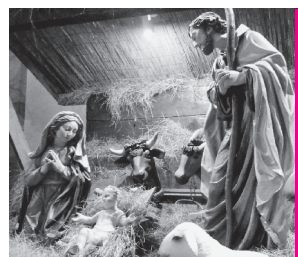
39. BÊNÇÃO FINAL

P – O Deus de toda claridade nos ilumine com a luz de Jesus Cristo e nos faça caminhar como filhos e filhas da luz, agora e sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.



O Menino do presépio de Natal encarna e fundamenta a paz, a fraternidade, a alegria, a vida comunitária.

Feliz Natal para você e toda a sua família!



CÚRIA ARQUIDIOCESANA

Praça Dom Emanuel, s/n - Centro - Caixa postal 174 CEP 74001-970 - Goiânia - Goiás – Fone: (62) 3223-0759 - curia@arquidiocesedegoiania.org.br



“Se tomarmos o Menino nos nossos braços e nos deixarmos abraçar por Ele, nos dará a paz do coração que jamais terá fim.”
(Homilia do Papa Francisco - Natal de 2015)



Arquidiocese de Goiânia
Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

Natal de N. Sr. Jesus Cristo – Missa do Dia – Ano A
25 de dezembro de 2019 – Ano XXXVII – Nº 2094

O VERBO SE FEZ CARNE E HABITOU ENTRE NÓS

RITOS INICIAIS

A – Hoje celebramos o mistério da chegada do próprio Deus no meio de nós. Ele entrou em nossa história e nos chama a participar da história da salvação. Alegres, acolhamos sua presença em nossa vida. Iniciemos, cantando.

1. CANTO DE ABERTURA

(45º Curso: 08.14, p. 16, faixa 7)

Cantai ao Senhor, aleluia! / Bendizei o seu nome, aleluia! / Cantai ao Senhor, aleluia! / Com hinos de glória, aleluia!

1. Cantai ao Senhor um canto novo. / Cantai ao Senhor toda terra. / Bendizei para sempre o seu nome. / Cantai, povos todos, sua glória.

2. Deus reina glorioso sobre a terra, / terrível e digno de louvor. / Dai a Ele a glória que merece, / prostrai-vos diante de sua majestade.

3. Alegrem-se o céu e a terra / diante de Deus que vem vindo. / Ele julga o mundo com justiça / e com a verdade julga os povos.

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco. T – Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P – Como os pastores, em profundo silêncio, acolhamos o Senhor em nosso coração e peçamos a ele perdão por todas as nossas faltas.

(Pausa)

(45º Curso: 08.14, p.62, faixa 31)

1. Senhor, Filho de Deus, que, nascendo da Virgem Maria, vos fizestes nosso irmão, tende piedade de nós!

Kyrie, eleison, / Christe, eleison, / Kyrie, eleison.

2. Cristo, Filho do homem, que conheceis e compreendeis nossa fraqueza, tende piedade de nós!

Kyrie, eleison, / Christe, eleison, / Kyrie, eleison.

3. Senhor, Filho primogênito do Pai, que fazeis de nós uma só família, tende piedade de nós!

Kyrie, eleison, / Christe, eleison, / Kyrie, eleison.

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – Amém.

4. HINO DE LOUVOR

(39º Curso: 08.10, p. 23, faixa 10)

1. Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra a seus amados! / A vós louvam, Rei celeste, / os que foram libertados!

Glória a Deus lá nos céus, / e paz aos seus! Amém!

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos; / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos!

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

4. Vós, que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

5. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor.

5. ORAÇÃO

P – Oremos. (Pausa para oração)

Ó Deus, que admiravelmente criastes o ser humano e mais admiravelmente restabeleceste a sua dignidade, dai-nos participar da divindade do vosso Filho, que se dignou assumir a nossa humanidade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – Atentos, deixemos a Palavra de Deus habitar em nós.

6. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro do Profeta Isaías (52,7-10) – ⁷Como são belos, andando sobre os montes, os pés de quem anuncia a paz, de quem anuncia o

bem e prega a salvação, e diz a Sião: “Reina teu Deus!”

⁸Ouve-se a voz de teus vigias, eles levantam a voz, estão exultantes de alegria, sabem que verão com os próprios olhos o Senhor voltar a Sião.

⁹Alegrai-vos e exultai ao mesmo tempo, ó ruínas de Jerusalém, o Senhor consolou seu povo e resgatou Jerusalém.

¹⁰O Senhor desnudou seu santo braço aos olhos de todas as nações; todos os confins da terra hão de ver a salvação que vem do nosso Deus.

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

7. SALMO (97) 98

(Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 – vol. I, p. 20)

Os confins do universo contemplaram / a salvação do nosso Deus! / A salvação do nosso Deus!

¹Cantai ao Senhor Deus um canto novo, / porque ele fez prodígios! / Sua mão e o seu braço forte e santo / alcançaram-lhe a vitória.

²O Senhor fez conhecer a salvação, / e às nações, sua justiça; / ^{3a}recordou o seu amor sempre fiel / ^{3b}pela casa de Israel.

^{3c}Os confins do universo contemplaram / ^{3d}a salvação do nosso Deus. / ⁴Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, / alegrai-vos e exultai!

⁵Cantai salmos ao Senhor ao som da harpa / e da cítara suave! / ⁶Aclamai, com os clarins e as trombetas, / ao Senhor, o nosso Rei!

(Tempo de silêncio)

8. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Carta aos Hebreus (1,1-6) – ¹Muitas vezes e de muitos modos falou Deus outrora aos nossos pais, pelos profetas; ²nestes dias, que são os últimos, ele nos falou por meio do Filho, a quem ele constituiu herdeiro de todas as coisas e pelo qual também ele criou o universo.

³Este é o esplendor da glória do Pai, a expressão do seu ser. Ele sustenta o universo com o poder de sua palavra. Tendo feito a purificação dos pecados, ele sentou-se à direita da majestade divina, nas alturas. ⁴Ele foi colocado tanto

acima dos anjos quanto o nome que ele herdou supera o nome deles.

⁵De fato, a qual dos anjos Deus disse alguma vez: “Tu és o meu Filho, eu hoje te gerei?” Ou ainda: “Eu serei para ele um Pai e ele será para mim um filho?”⁶Mas, quando faz entrar o Primogênito no mundo, Deus diz: “Todos os anjos devem adorá-lo!”

– *Palavra do Senhor.* **T – Graças a Deus.**
(*Tempo de silêncio*)

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(*Salmo e Aclamações/ano C: 11.12 - vol. I, p. 21*)

Aleluia, Aleluia, Aleluia! (bis)

Despontou o santo dia para nós: / Ó nações, vinde adorar o Senhor Deus, porque hoje grande luz brilhou na terra!

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T – Glória a vós, Senhor.

(1,1-5.9-14) – ¹No princípio era a Palavra, e a Palavra estava com Deus; e a Palavra era Deus. ²No princípio estava ela com Deus. ³Tudo foi feito por ela, e sem ela nada se fez de tudo, que foi feito.

⁴Nela estava a vida, e a vida era a luz dos homens. ⁵E a luz brilha nas trevas, e as trevas não conseguiram dominá-la. ⁹Era a luz de verdade, que, vindo ao mundo, ilumina todo ser humano.

¹⁰A Palavra estava no mundo – e o mundo foi feito por meio dela – mas o mundo não quis conhecê-la. ¹¹Veio para o que era seu, e os seus não a acolheram.

¹²Mas, a todos que a receberam, deulhes capacidade de se tornarem filhos de Deus, isto é, aos que acreditam em seu nome, ¹³pois estes não nasceram do sangue nem da vontade da carne nem da vontade do varão, mas de Deus mesmo.

¹⁴E a Palavra se fez carne e habitou entre nós. E nós contemplamos a sua glória, glória que recebe do Pai como Filho unigênito, cheio de graça e de verdade.

– *Palavra da Salvação.*

T – Glória a vós, Senhor.

(*Tempo de silêncio*)

10. HOMILIA

(*Após a homilia, pausa para reflexão.*)

11. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai todo-poderoso, / criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, nosso Senhor, / (*todos se ajoelham*) **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da**

Virgem Maria (*todos de pé*); / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na santa Igreja católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. Amém.

12. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Nossa alegria de sermos amados pelo Senhor se transforma agora em oração confiante. Rezemos.

1. Senhor, que a santa Igreja seja como Maria, dê ao mundo Jesus Cristo, com mansidão, pobreza e humildade.

T – Escutai-nos, Senhor.

2. Senhor, que os governantes dos povos façam reinar na terra aquela paz desarmada e pura de Belém.

3. Senhor, que os pobres e marginalizados sintam hoje vossa proteção junto deles, através de nosso compromisso solidário e fraterno.

4. Senhor, que a alegria do Natal não seja para nós as extravagâncias do comer, beber, dar e receber presentes, mas a vida nova de conversão e santidade permanentes.

5. Senhor, que vossa presença em nosso meio, pela palavra, pela eucaristia e demais sacramentos, nos faça viver todos os dias do ano as alegrias eternas das quais nos chamastes a participar.

(*Preces espontâneas*)

P – Senhor Jesus, que fostes enviado ao mundo para lhe trazer a luz do Céu, acolhei as nossas súplicas pelos homens de quem Vos fizestes irmão. Vós que sois Deus com o Pai, na unidade do Espírito Santo. **T – Amém.**

LITURGIA EUCARÍSTICA

13. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(*39º Curso: 08.10, p. 30, faixa 17*)

1. Cristãos, vinde todos, / com alegres cantos. / Oh! Vinde! Oh! Vinde até Belém. / Vede nascido vosso Rei eterno.

Oh! Vinde, adoremos! / Oh! Vinde, adoremos! / Oh! Vinde, adoremos o Salvador!

2. Humildes pastores / deixam seus rebanhos / e alegres acorrem ao Rei dos céus. / Nós, igualmente, cheios de alegria.

3. O Deus invisível / de eternal grandeza, / sob véus de humildade, podemos ver. / Deus pequenino, Deus envolto em faixas!

4. Nasceu em pobreza, / repousando em palhas, / o nosso afeto lhe vamos dar. / Tanto amou-nos! Quem não há de amá-lo?

5. A estrela do Oriente / conduziu os Magos / e a este Mistério envolve em luz. / Tal claridade, também seguiremos.

14. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

P – Sejam de vosso agrado, ó Pai, as oferendas da festa de hoje, que nos trazem a perfeita reconciliação e a plenitude do culto divino. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

(*Prefácio do Natal do Senhor, I*)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso.

No mistério da encarnação de vosso Filho, nova luz da vossa glória brilhou para nós. E, reconhecendo a Jesus como Deus visível a nossos olhos, aprendemos a amar nele a divindade que não vemos.

Por ele os anjos celebram vossa grandeza e os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

T – Abençoi nossa oferenda, ó Senhor!

Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo o papa N., por nosso bispo N., e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

T – Conservai a vossa Igreja sempre unida!

Lembraí-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N., N., e de todos os que cir-

cundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T – Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

Em comunhão com toda a Igreja celebramos o dia santo em que a Virgem Maria deu ao mundo o Salvador. Veneramos também a mesma Virgem Maria e seu esposo São José,

os santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André (*Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião*), e todos os vossos santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T – Em comunhão com toda a Igreja aqui estamos!

Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação e acolhei-nos entre os vossos eleitos. Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T – Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: ***To-mai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.***

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.***

Fazei isto em memória de Mim.

Eis o mistério da fé!

T – Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda.

Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

T – Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Melquisedeque. Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T – Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Lembraí-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N., N., que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles, e a todos os que adormeceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.

T – Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

E a todos nós pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé (*Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro; Felicidade e Perpétua, Agueda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia*) e todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

T – Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T – Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T – Pai nosso...

(*Continuar o rito conforme o Missal Romano.*)

17. CANTO DA COMUNHÃO

(*45º Curso: 08.14, p. 22, faixa 10*)

Da cepa brotou a rama, / da rama brotou a flor, / da flor nasceu Maria, / de Maria, o Salvador.

1. O Espírito de Deus sobre ele pou-sará, / de saber, de entendimento este Espírito será. / De conselho e fortaleza, de ciência e de temor, / achará sua alegria no temor do seu Senhor.

2. Não será pela ilusão do olhar, do “ouvir falar”, / que Ele irá julgar os homens, como é praxe acontecer... / Mas os pobres desta terra com justiça julgará / e dos fracos o direito Ele é quem defenderá.

3. A palavra de sua boca ferirá o violento / e o sopro de seus lábios matará o avarento. / A justiça é o cinto que circunda a sua cintura, / e o manto da lealdade é a sua vestidura.

4. Neste dia, neste dia, o incrível, verdadeiro, / coisa que nunca se viu, morar

lobo com cordeiro. / A comer do mesmo pasto, tigre, boi, burro e leão. / Por um menino guiados, se confraternizarão.

5. Um menino, uma criança com as feras a brincar / e nenhum mal, nenhum dano / mais na terra se fará. / Da ciência do Senhor cheio o mundo estará, / como o sol inunda a terra e as águas enchem o mar.

6. Neste dia, neste dia, o Senhor estenderá / sua mão libertadora pra seu povo resgatar. / Estandarte para os povos o Senhor levantará, / a seu povo, à sua Igreja toda a terra acorrerá.

7. A inveja, a opressão entre irmãos se acabará. / E a comunhão de todo o inimigo vencerá. / Poderosa mão de Deus fez no Egito o mar secar, / para o resto do seu povo um caminho abrirá.

18. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. Meditativo: (*46º Curso: 08.15, p. 36, faixa 24*)

Ó Luz, que vieste ao mundo / pra nos iluminar. / Que o teu amor profundo / a paz venha nos dar.

19. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Ó Deus de misericórdia, que o Salvador do mundo hoje nascido, como nos fez nascer para a vida divina, nos conceda também sua imortalidade. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

20. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

21. BÊNÇÃO FINAL

(*Bênção Solene no Natal de N. Sr. Jesus Cristo, Missal Romano, p. 520.*)

22. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

(*Visita ao presépio – (45º Curso: 08.14, p.25, f. 12)*)

1. Santos reis aqui chegaram, ai, ai.../ Cansados de viajar, ai, ai.../ Vieram pedir uma oferta, ai.../ Veja lá se pode dar, ai, ai...

2. Deus menino hoje nasceu, ai, ai.../ Na cidade ou no sertão, ai, ai.../ Na manjedoura que deve, ai.../ Ser o nosso coração, ai, ai...

3. Santos reis pedem justiça, ai, ai.../ Aos que governam a nação, ai, ai.../ Porque existem cofres cheios, ai.../ E há marmitas sem feijão, ai, ai...

4. Santos reis vão despedindo-se, ai, ai.../ Mas prometem aqui voltar, ai, ai.../ Juntos com Jesus Menino, ai.../ Para todos abençoar, ai, ai...

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(*Onde não houver Missa.*)